



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**

**FRANKLIN PIMENTEL FAYAL
ORLANDO GONÇALVES DA FONSECA NETO**

**INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS EM BELÉM ENTRE 2011 E 2021**

Belém – Pará

2022

**FRANKLIN PIMENTEL FAYAL
ORLANDO GONÇALVES DA FONSECA NETO**

**INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS EM BELÉM ENTRE 2011 E 2021**

**Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado para obtenção do grau em
Medicina pela Universidade Federal do
Pará (UFPA).**

**Orientadora: Dra. Cybelle Cristina
Pereira Rodrigues**

Belém – Pará

2022

FAYAL, Franklin Pimentel
NETO, Orlando Gonçalves Da Fonseca

**INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS EM BELÉM ENTRE 2011 E 2021**

Universidade Federal do Pará – Belém, 2022.

FRANKLIN PIMENTEL FAYAL
ORLANDO GONÇALVES DA FONSECA NETO

**INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM
BELÉM ENTRE 2011 E 2021**

**Trabalho de Conclusão do Curso apresentado para obtenção do grau em Medicina pela
Universidade Federal do Pará (UFPA).**

Banca Examinadora:

Orientador

Dr. Ronaldo Costa Monteiro
Examinador

Dra. Rayssa Pinheiro Miranda
Examinadora

Aprovado em: ____/____/____
Conceito: _____

RESUMO

INTRODUÇÃO: O abuso de álcool e outras drogas configura-se como um problema de saúde pública no Brasil, haja vista que, nas últimas décadas, o uso de substâncias psicoativas aumentou significativamente, tornando-se uma doença social epidêmica. Tal enfermidade causa 11,8 milhões de mortes, direta ou indiretamente, no mundo anualmente. Dentre as substâncias mais utilizadas estão o álcool, seguido pelo tabaco e por drogas ilícitas, como maconha, crack e cocaína. **OBJETIVOS:** Analisar a distribuição do número de internações hospitalares devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal e analítico. A pesquisa foi realizada acessando-se o banco de dados públicos do sistema DATASUS. Foram analisados os registros de internações hospitalares devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, que residiam no município de Belém, Pará, Brasil, no período de 2011 a 2021. O enfoque da pesquisa se deu sobre 3 variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça e caráter da internação hospitalar. **RESULTADOS:** O período analisado totalizou 2.029 internações. A maior proporção foi do sexo masculino, 73.2% nos 11 anos e, em relação à faixa etária, a maior proporção está nas idades entre 20 e 29 anos (37.7%), seguido do grupo com idades entre 30 e 39 anos (24.6%). Quanto à cor/raça, a maioria se autodeclarou de cor/raça parda (71.1%). **CONCLUSÃO:** houve aumento seguido de atual estabilidade na quantidade de internações por uso de substâncias psicoativas nos últimos 10 anos no estado do Pará. Ademais, os pacientes internados eram majoritariamente homens, entre 20 e 29 anos e autodeclaravam-se como pardos, dados que concordam com os achados na literatura nacional.

Palavras-chave: Substâncias psicoativas; Internações hospitalares; Drogas;

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVO	9
3. MÉTODO	10
4. RESULTADOS	12
5. DISCUSSÃO	16
6. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

O abuso de álcool e outras drogas configura-se como um problema de saúde pública no Brasil, haja vista que, nas últimas décadas, o uso de substâncias psicoativas aumentou significativamente, tornando-se uma doença social epidêmica. Tal enfermidade causa 11,8 milhões de mortes, direta ou indiretamente, no mundo anualmente. Dentre as substâncias mais utilizadas estão o álcool, seguido pelo tabaco e por drogas ilícitas, como maconha, crack e cocaína (CHERON et al., 2021; FERNANDES et al., 2020; FERREIRA et al., 2012).

O surgimento desse tipo de problema envolve diversos fatores, como a baixa tolerância social, a capacidade reduzida de cumprimento às leis, a facilidade de disponibilidade das drogas, o crime e a violência. Somado a isso, existem problemas de saúde e de cunho social que contribuem para aumentar a probabilidade de o indivíduo utilizar tais substâncias (FERNANDES et al., 2020).

No Brasil, foram criadas algumas políticas públicas a fim de enfrentar esta problemática, como a Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas, com ênfase na mobilização social para prevenção e tratamento do consumo de drogas, na reabilitação e reinserção social do adicto, dando destaque a práticas não hospitalares (FERREIRA et al., 2012).

Foram inaugurados os Centros de Atenção Psicossociais Álcool e Drogas (CAPS AD), os quais constituem-se como espaços individualizados aos usuários de substâncias psicoativas e seus familiares, nos quais ocorre atendimento individualizado e diário aos pacientes, com condições para desintoxicação e atenção aos familiares, haja vista que para tratamento efetivo é fundamental a existência de rede de apoio construída e organizada. No Pará atualmente existem 78 CAPS, destes quais 9 estão na capital. Porém, observa-se que tais modelos assistenciais apresentam falhas e baixa adesão dos pacientes, necessitando de medidas mais extremas, como a internação hospitalar (FERREIRA et al., 2012; QUINZANI LUCAS, 2017; MS, 2022).

Em relação à internação hospitalar por conta do uso de substâncias psicoativas, esta pode ter caráter de urgência ou ser eletiva. Geralmente, seu objetivo principal inicialmente é a desintoxicação do paciente, porém deve-se também enfatizar na manutenção da abstinência e na reabilitação do indivíduo. Uma das principais dificuldades na recuperação do paciente é a alta propensão à reincidência do consumo de substâncias psicoativas, o que pode gerar retorno do consumo com padrões iguais ou maiores aos praticados antes da internação (FERREIRA et al., 2012).

Geralmente, o perfil dos pacientes internados é de adultos jovens, do sexo masculino, com baixa escolaridade e com diversos problemas ocupacionais. É comum que haja outras comorbidades psiquiátricas associadas à adicção, além de antecedentes pessoais de consumo de outras drogas (FALLER, 2015).

Para a criação de políticas pública efetivas para o enfrentamento desta problemática de saúde pública, é fundamental o conhecimento do perfil dos pacientes internados e da evolução cronológica dessas internações, a fim de detectar possíveis locais que necessitam de fortalecimento e maior atenção do poder público. É notória a carência destas informações na região Norte e no estado do Pará. Logo, este trabalho objetiva analisar a distribuição do número de internações hospitalares devido ao uso de substâncias psicoativas no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Analisar a distribuição do número de internações hospitalares devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021.

2.2 ESPECÍFICOS

Descrever a distribuição das internações hospitalares conforme sexo, cor e faixa etária dos pacientes internados devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021.

Descrever a distribuição das internações hospitalares conforme o caráter da internação dos pacientes internados devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021.

4. METODOLOGIA

4.1. ASPECTOS ÉTICOS

Durante a realização deste estudo, foram respeitados os preceitos éticos da resolução de N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), com princípios regidos pelo Código de Nuremberg e pela Declaração de Helsinque, possuindo o aceite do orientador (APÊNDICE A). Os dados utilizados neste estudo foram obtidos da plataforma DATASUS, a qual é de domínio público, logo, está dispensada aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

4.2. DELINEAMENTO DO ESTUDO:

O presente estudo é observacional, transversal e analítico.

4.3. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

Foram incluídos pacientes que foram internados devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, no município de Belém, Pará, Brasil, no período entre 2011 a 2021.

4.4. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

Foram excluídos deste trabalho os pacientes que não possuem o cadastro completo ou que não estejam com as variáveis de interesse do estudo cadastradas (sexo, faixa etária, cor/raça, caráter da internação).

4.5. COLETA DE DADOS:

A pesquisa foi realizada acessando-se o banco de dados públicos do sistema DATASUS. Foram analisados os registros de internações hospitalares devido ao uso de substâncias psicoativas, CID F10.0 à F19.9, que residiam no município de Belém, Pará, Brasil, no período de 2011 a 2021. A análise dos dados cadastrados foi realizada com a casuística de 2.029 internações hospitalares.

A coleta de dados estabeleceu-se com o preenchimento de tabelas no software Excel 2016, contendo as variáveis do estudo, com os dados selecionados no DATASUS. Os pesquisadores acessaram o sistema DATASUS, no Sistema de Informações de Internações Hospitalares, o qual possui como documento formentador as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) dos pacientes, no período de julho de 2021 para recolher os dados disponíveis nesse banco de dados e preencher as tabelas. Para minimizar os riscos da violência urbana, já que a coleta de dados se dá por meio de dispositivos eletrônicos, o acesso ao banco de dados se dará somente por meio de 1

dispositivo eletrônico e na casa do pesquisador. No decorrer da pesquisa, o número inicial da casuística (2.029) foi alcançado. Não houve nenhuma forma de distinção social, étnica, religiosa ou política entre os participantes.

4.6. VARIÁVEIS DO ESTUDO:

O enfoque da pesquisa se deu sobre 3 variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça e caráter da internação hospitalar.

4.7. ANÁLISE DOS DADOS:

As informações da caracterização amostral foram apresentadas utilizando a Estatística Descritiva, através da construção tabelas e gráficos para visualização dos valores apurados.

A estatística analítica foi utilizada para avaliar os resultados das variáveis da amostra através dos Testes G e Qui-Quadrado Aderência para comparações univariadas e dos Teste G e Qui-Quadrado Independência para as comparações bivariadas.

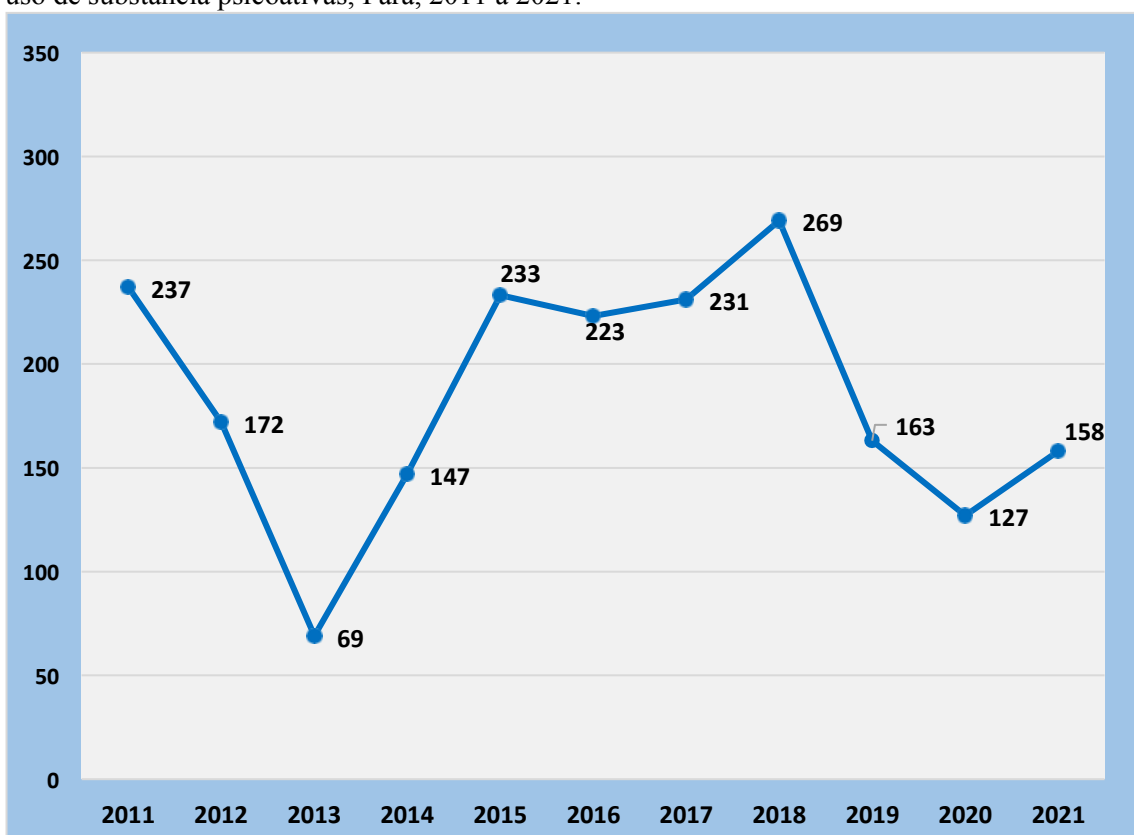
As estatísticas descritivas foram desenvolvidas no *software Microsoft® Office Excel® 2016* e as analíticas, foram realizadas no *software BioEstat® 5.4* Para a tomada de decisão, foi adotado o nível de significância $\alpha = 0,05$ ou 5%, sinalizando com asterisco (*) os valores significantes.

4. RESULTADOS

O período analisado totalizou 2.029 internações, sendo os anos de maior frequência 2018 e 2011 (269 e 237 respectivamente) e, os de menor frequência 2013 e 2020 (69 e 127 respectivamente).

Entre os anos de 2011 e 2013 foi identificado uma queda de 70.9%, passando de 237 para 69 internações. De 2013 a 2018 os valores foram crescentes alcançando um aumento de 74.3%, voltando a cair a partir do próximo ano (2019), não havendo tendência para crescimento ou decréscimo, como mostra o gráfico 01.

Gráfico 01: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, Pará, 2011 a 2021.

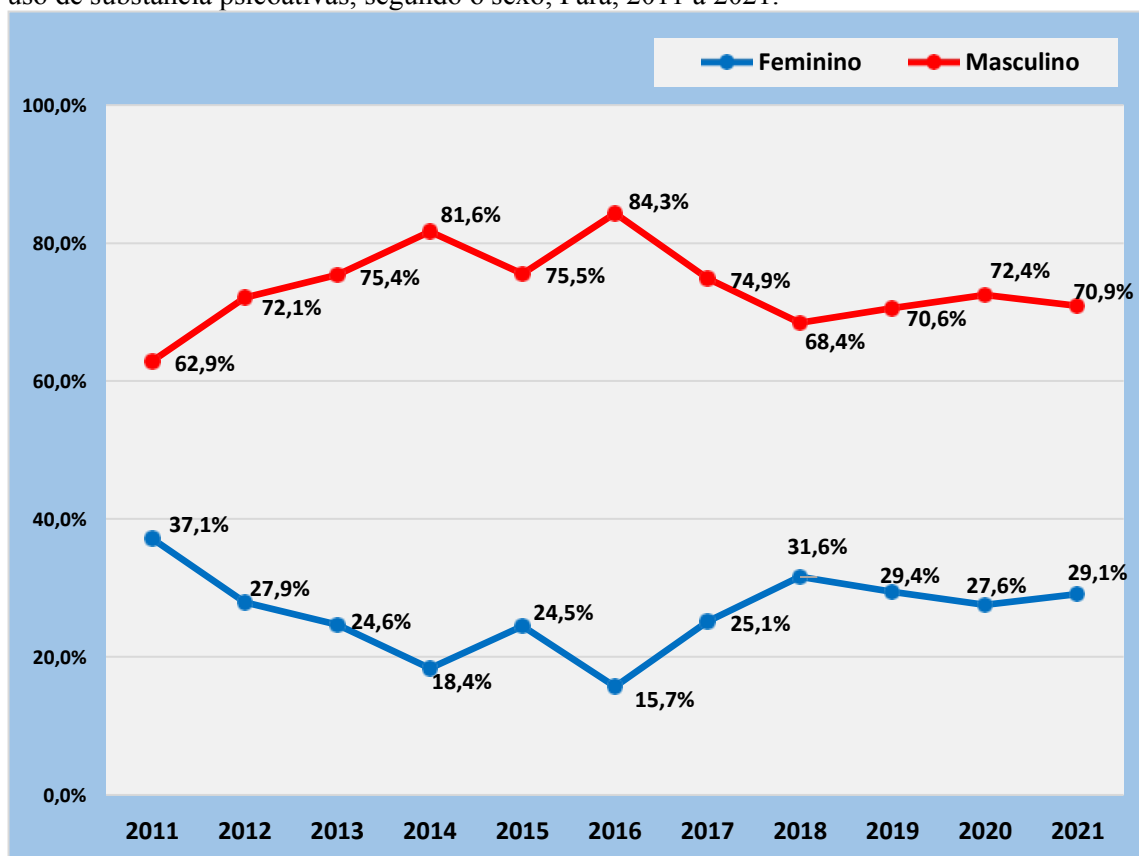


Fonte: DATASUS

Em relação a distribuição de acordo com o sexo, a maior proporção em todos os anos avaliados, foi do sexo masculino, 73.2% nos 11 anos, sendo essa proporção estatisticamente significativa (*p < 0.0001) em relação ao sexo feminino (26.8%), no último ano,

No período de 2012 a 2016 houve um leve crescimento nas internações do sexo masculino, passando de 62.9% para 84.3% (21.4 pontos percentuais), voltando a diminuir no ano seguinte, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 02: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, segundo o sexo, Pará, 2011 a 2021.



Fonte: DATASUS; * $p < 0.0001$ Teste Qui-Quadrado Independência

Os pacientes da amostra avaliada se autodeclararam, em sua maioria, de cor/raça parda (71.1%), sendo uma proporção estatisticamente significativa (* $p < 0.0001$) em relação a branca (3,5%), preta (0,9%) ou de qualquer outra.

É importante destacar que esta variável não foi registrada em 482 pacientes, (23.8%), conforme a tabela 3.

Tabela 03: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, segundo a cor/raça, Pará, 2011 a 2021.

Ano	N	Cor / Raça dos pacientes									
		Parda		Branca		Preta		Outras		Ignorado	
2011	237	196	82.7%	12	5.1%	2	0.8%	0	0.0%	27	11.4%
2012	172	138	80.2%	6	3.5%	2	1.2%	1	0.6%	25	14.5%
2013	69	50	72.5%	0	0.0%	2	2.9%	0	0.0%	17	24.6%
2014	147	119	81.0%	5	3.4%	0	0.0%	0	0.0%	23	15.6%
2015	233	181	77.7%	9	3.9%	1	0.4%	0	0.0%	42	18.0%
2016	223	190	85.2%	5	2.2%	3	1.3%	2	0.9%	23	10.3%
2017	231	148	64.1%	8	3.5%	1	0.4%	4	1.7%	70	30.3%
2018	269	180	66.9%	11	4.1%	1	0.4%	2	0.7%	75	27.9%

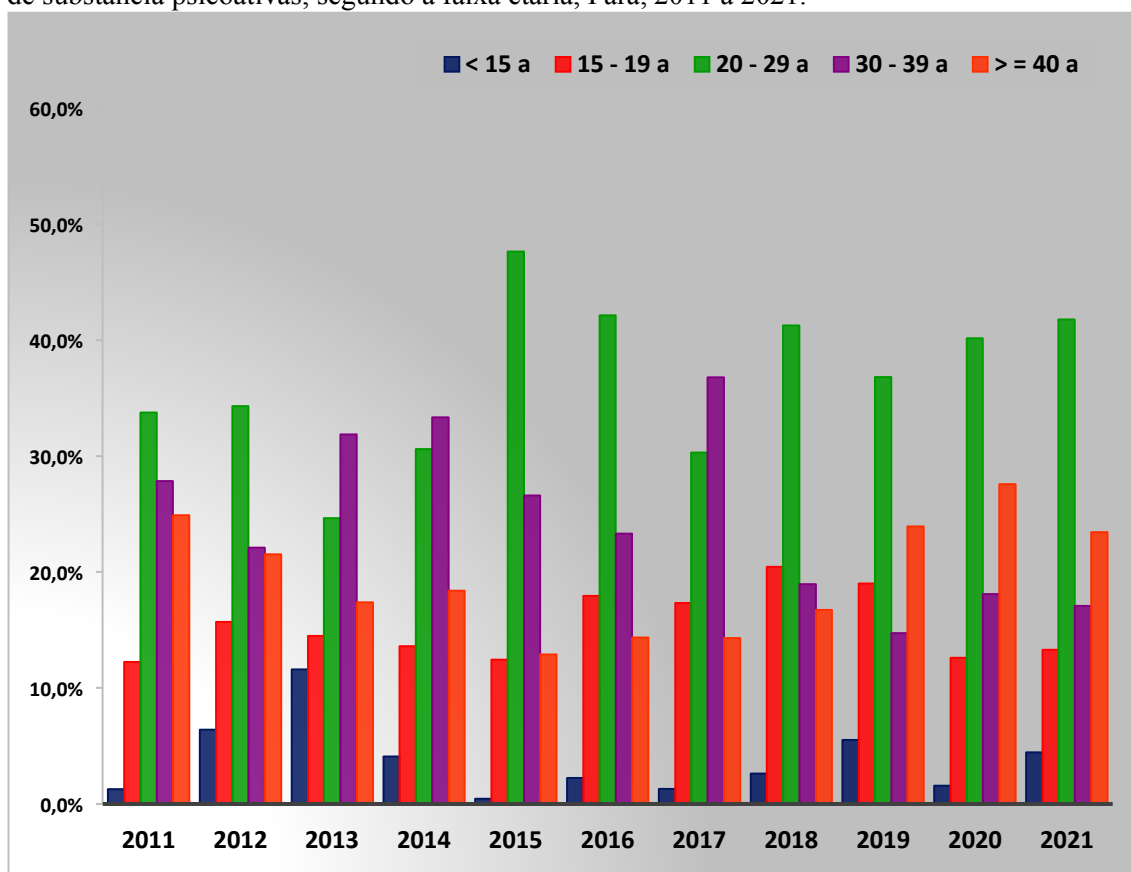
2019	163	103	63.2%	4	2.5%	0	0.0%	2	1.2%	54	33.1%
2020	127	63	49.6%	7	5.5%	1	0.8%	3	2.4%	53	41.7%
2021	158	74	46.8%	5	3.2%	5	3.2%	1	0.6%	73	46.2%
Total	2029	1442	71.1%	72	3.5%	18	0.9%	15	0.7%	482	23.8%

Fonte: DATASUS; *p < 0.0001 Teste G Independência

Na avaliação das internações levando em consideração a faixa etária dos pacientes, a maior proporção está nas idades entre 20 e 29 anos (37.7%), seguido do grupo com idades entre 30 e 39 anos (24.6%).

Houve diferença estatisticamente significantes (*p < 0.0001) entre as proporções no período estudado. Entre 2011 e 2014 as proporções das idades entre 20 e 29 anos e entre 30 e 39 anos, estiveram próximas, passando a diferenciarem a partir do ano de 2015, como mostra o gráfico 3.

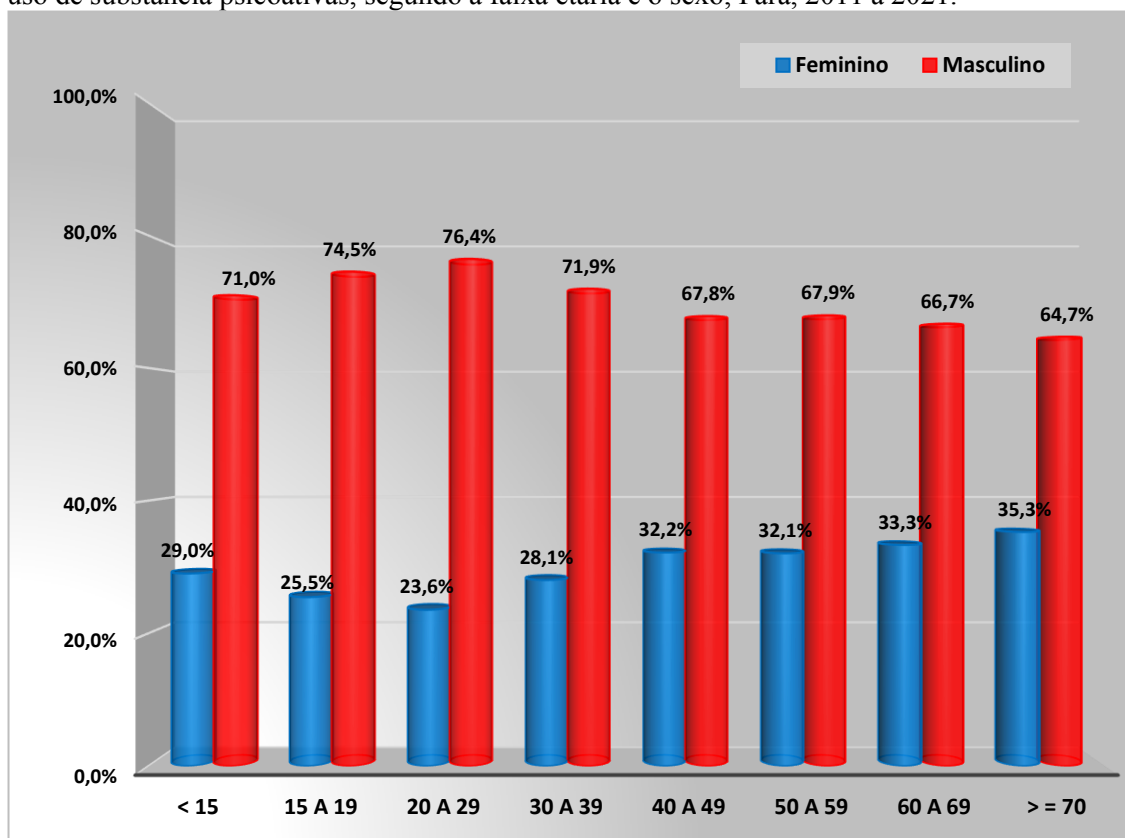
Gráfico 3: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, segundo a faixa etária, Pará, 2011 a 2021.



Fonte: DATASUS; *p < 0.0001 Teste Qui-Quadrado Partição

A divisão das internações em faixas etárias, de acordo com o sexo mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa (p = 0.1145) entre as proporções, conforme o gráfico 04.

Gráfico 04: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, segundo a faixa etária e o sexo, Pará, 2011 a 2021.



Fonte: DATASUS; $p = 0.1145$ Teste Qui-Quadrado Aderência

Somente 3 das 2.029 internações (0.15%) foram eletivas, todas as demais foram do tipo Urgente (99.05%), como mostra a tabela 02.

Tabela 02: Internações hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substância psicoativas, segundo o tipo, Pará, 2011 a 2021.

Ano da internação	Eletiva	Urgência
2011	0	237
2012	0	172
2013	0	69
2014	2	145
2015	0	233
2016	0	223
2017	0	231
2018	0	269
2019	0	163
2020	0	127
2021	1	157
Total	3	2026

Fonte: DATASUS

5. DISCUSSÃO

Os transtornos associados ao uso de substâncias psicoativas geram impactos significativos na vida do indivíduo, seus familiares e para a sociedade, haja vista que acarretam em custos relacionados à assistência à saúde, perda de potencial de trabalho, prejuízo no desenvolvimento de relações sociais e de vínculos familiares. Esse contexto corrobora a gravidade deste problema (FERREIRA et al., 2012).

Neste estudo, observou-se que no período de 10 anos, houveram 2.029 internações, porém, nos últimos 5 anos de análise, houve crescimento significativo do quantitativo de internações, o que é preocupante. Passos C (2017) também realizou estudo analisando internações psiquiátricas por uso de substâncias psicoativas durante o período de 2000 a 2009 no Distrito Federal e observou que, durante esse período, houve redução da quantidade total de internações, com queda de aproximadamente 35%.

Quanto ao estudo de Passos C (2011), quando se comparam os números absolutos, observa-se que o maior número de internações no estudo foi de 821 nos anos 2000 e o menor foi de 394 no ano de 2009. Fazendo-se um paralelo com os dados encontrados neste estudo, é notório que a quantidade de internações é bem menor, porém, é preocupante o aumento do número de internações entre 2013 e 2018 e a relativa estabilização do número de internações atualmente, sem tendência a queda ou crescimento. Tais fatores devem servir de subsídio para investigar possíveis causas deste aumento e também incrementar políticas públicas de educação, amparo e cuidado com os pacientes, a fim de evitar recorrência em pacientes já tratados.

Quanto ao sexo e a faixa etária dos pacientes internados, neste estudo, foi encontrada predominância do sexo masculino, com 73,2% no período analisado, e predominância das faixas etárias entre 20 e 29 anos (37.7%), seguido do grupo com idades entre 30 e 39 anos (24.6%), o que concorda com os dados da literatura. Rozolem (2015) também encontrou em seu estudo predominância de homens dentre os indivíduos internados, correspondendo a 78,7% da casuística.

Além disso, Cantarelli et al. (2014) também investigou o perfil de usuários de substâncias psicoativas em um hospital universitário no Sul do Brasil e verificou que a maioria também era do sexo masculino, com faixa etária prevalente entre 31 a 50 anos de idade. Tal faixa etária corresponde a indivíduos que estão no período de alta produtividade social, que – em situações ideais – estariam concluindo formação escolar ou consolidando atividade profissional, o que reflete o grande impacto social do uso de substâncias psicoativas na população jovem adulta do país.

Ademais, Ferreira et al. (2012) encontrou média de idade de 35,8 anos, com desvio padrão de 11,9 anos, também configurando idade produtiva, no auge da vida laboral, características que evidenciam o prejuízo do uso destas substâncias na vida dos indivíduos, haja vista que a maioria deles não consegue manter vínculos empregatícios, o que culmina na maioria dos pacientes estando desempregados no momento da internação.

Fernandes et al. (2017) descreveu o perfil de pacientes internados em hospital psiquiátrico e observou que do total de internações do hospital, 10,4% foram por uso de substâncias psicoativas. Dentre os pacientes, 88,45% eram do sexo masculino e, quanto a faixa etária, havia predominância de idades entre 18 e 28 anos. A faixa etária jovem sendo predominante nos casos de internações reflete o contato precoce dos indivíduos com as drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, o que pode culminar no desenvolvimento de adicção além de outros distúrbios psiquiátricos (FERNANDES et al., 2017).

Passos C (2011) também analisou as internações por uso de substâncias psicoativas em um período de 10 anos no Distrito Federal e em seu estudo observou predominância de indivíduos na faixa etária de 30 a 39 anos, seguidos da faixa etária dos 20 aos 29 anos. Além de demonstrar também que o sexo masculino era predominante em todos os períodos, com porcentagens sempre maiores que 80% dos pacientes internados.

Quinzani Lucas (2017) analisou em seu estudo 217 processos de internação compulsória por uso de substâncias psicoativas e observou que a faixa etária dos pacientes estava majoritariamente entre 21 a 30 anos.

Outro ponto importante a ser destacado é que a maioria dos pacientes analisados se autodeclarou como pardos (71,1%), o que reflete características da população brasileira, conforme mostram os dados do Programa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), com 46,8% da população se declarando como parda, associada à marginalização da população negra e parda no país, aumentam a propensão do acesso desta população às drogas.

É fundamental destacar que, dentre todas as internações analisadas no período, 99,05% foram em caráter de urgência. Tal fato ressalta a necessidade de ampliação e fortalecimento das políticas de acolhimento, tratamento e reabilitação dos indivíduos que utilizam substâncias psicoativas, haja vista que o modelo de desinstitucionalização e reabilitação psicossocial é o modelo que deve ser empregado no país desde a reforma psiquiátrica, principalmente com a implementação dos Centros de Atenção Psicossociais para Álcool e Drogas (CAPS-AD) (PEREIRA, 2022).

Ademais, Taveira (2021) estudou a internação em um CAPS-AD e observou que, dos pacientes internados compulsoriamente, 39,9% nunca haviam tido acesso a

tratamento ambulatorial e 51,4% tiveram apenas 1 consulta ambulatorial, tais dados podem explicar a ocorrência de ampla maioria de internações encontradas neste estudo e ratificam a necessidade de políticas públicas para aumentar o acesso, a adesão e o seguimento do tratamento destes indivíduos, a fim de melhorar a atenção à saúde mental no Brasil.

6. CONCLUSÃO

Diante dos resultados do estudo, é verificado que houve aumento seguido de atual estabilidade na quantidade de internações por uso de substâncias psicoativas nos últimos 10 anos no estado do Pará.

Ademais, os pacientes internados eram majoritariamente homens, entre 20 e 29 anos e autodeclaravam-se como pardos e quasea totalidade de internações sendo com caráter de urgência, dados que concordam com os achados na literatura nacional, o que ratifica a necessidade de ampliação e fortalecimento de políticas públicas voltadas à atenção à saúde mental no Brasil..

REFERÊNCIAS

CANTARELLI, N.D.C. et al. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas de um Hospital Universitário do Rio Grande do Sul. *Saúde (Santa Maria)*, v. 40, n. 1, p. 85-90, 2014.

CHERON, J.; KERCHOVE D'EXAERDE, A. Drug addiction: from bench to bedside. *Translational Psychiatry*, v. 11, n. 1, 2021.

FALLER, S. **Resultados acerca do uso de substâncias psicoativas no Brasil a partir de estudos multicêntricos**. 2015. 171f. Tese (Doutorado em Psiquiatria). Rio Grande do Sul. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de pós-graduação em ciências médicas: Psiquiatria.

FERNANDES, M. et al. Hospitalizations due to psychoactive substances usage: a psychiatric hospital study. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, p. 1132-1138, 2020.

FERNANDES, M. et al. Transtornos mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas em hospital psiquiátrico. *SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, v. 13, n. 2, p. 64-70, 2018.

FERREIRA, A.C.Z. et al. CARACTERIZAÇÃO DE INTERNAÇÕES DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO. *Cogitare Enferm*, v. 17, n. 3, p. 44-51, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua. 2020. Acessado em 10 de junho de 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=26413&t=sobre>>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Sala de Apoio a Gestão Estratégica. 2022. Acessado em 08 de Outubro de 2022. Disponível em: <https://sage.saude.gov.br/paineis/planoCrack/lista_caps.php?output=html&.>

PASSOS, C.B.C. Internações decorrentes do uso de substâncias psicoativas no Distrito Federal entre os anos de 2000 a 2009. 2010. 86f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.

PEREIRA, N. A. Adolescentes usuários de substâncias psicoativas: desafios vivenciados em internações psiquiátricas e as possibilidades de cuidado no CAPSad. 2022. 151f. Dissertação (Mestrado Profissional em Terapia Ocupacional) – Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós Graduação em Terapia Ocupacional.

QUINZANI LUCAS, L.G. CARACTERIZAÇÃO DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E MOTIVOS PARA A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA. 2017. 61f. Dissertação (Mestrado em Ciências – Programa de Pós-graduação em Enfermagem Psiquiátrica). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

ROZOLEM, Y.D.; GARCIA, L.S.B. Prevalência de comorbidades psiquiátricas em

pacientes internados por transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa em uma clínica na região sul de Santa Catarina. 2015. 14f. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Medicina. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense.

TAVEIRA, M. C. Internações Compulsórias por processos judiciais para usuários de um Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas. 2021. 90f. Dissertação (Mestrado em Ciências – Programa de Pós- graduação em Enfermagem Psiquiátrica). Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

**APÊNDICE A - CARTA DE ENCAMINHAMENTO DO ORIENTADOR
PARA ANÁLISE FINAL**

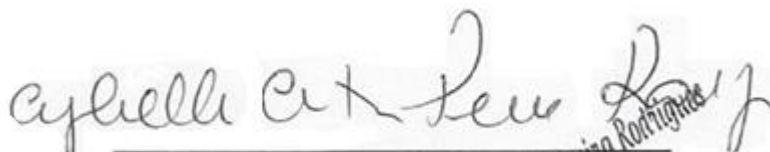
À Coordenação do TCC de Medicina.

Senhor(a) Coordenador(a),

Encaminho para análise final, o Trabalho de Conclusão de Curso,
Título: INTERNAÇÕES DECORRENTES DO USO DE SUBSTÂNCIAS
PSICOATIVAS EM BELÉM ENTRE 2011 E 2021

Dos alunos: Franklin Pimentel Fayal e Orlando Gonçalves da Fonseca Neto

Belém, 10 de outubro de 2022


Orientador
(CARIMBO)
Cybelle C. Pereira Rodrigues
Médica
CRM/PA: 6278